

A UNIÃO

Orgão do Partido Republicano da Paraíba do Norte

ANNO XXXVII

DIRECTORES { Effectivo - DR. CARLOS D. FERNANDES
Substituto - DR. NELSON LUSTOSA

PARAHYBA — Quarta-feira, 16 de maio de 1928

GERENTE - CLAUDIO MOURA

NUMERO 106

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO ESTADO

O PRONUNCIAMENTO DOS CONVENIONAIS

Os nomes dos drs. João Pessoa, Alvaro de Carvalho e Julio Lyra, indicados pelo eminentíssimo chefe do Partido dr. João Suassuna, receberam o "placet" das forças políticas da Paraíba

Cumprindo um dispositivo de seus estatutos fundamentais, o Partido Republicano da Paraíba reuniu hontem em convenção, representada pelos seus delegados nos municípios, a fim de escolher os candidatos à sucessão presidencial do Estado.

Com esse critério, em que o espírito de cohesão e disciplina se manifesta para uma das deliberações de maior significação na vida política do Estado, o partido de que somos orgão na imprensa obedece a uma fórmula que se enquadra em moldes rigorosamente democráticos.

Foi uma reunião de imponente solenidade, prestigiada por notável comparecimento, num ambiente de harmonia e entusiasmo, poucas vezes registrados em nossa terra.

A representação do Partido

manifestação consagratoria aos nomes sugeridos pelo presidente Suassuna.

Recalhá a indicação do chefe do Partido Republicano da Paraíba nas pessoas dos nossos ilustres conterraneos drs. João Pessoa, Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Pereira de Carvalho e Julio do Nascimento Lyra, para presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes do Estado.

O futuro chefe do executivo paraibano é uma figura de destaque na magistratura federal, membro dos mais ilustres do Supremo Tribunal Militar, onde gosta pela serenidade e acerto de suas atitudes e pelo senso jurídico que sabe imprimir aos seus votos do acatamento e estima dos seus pares.

Os outros componentes da chapa hontem homologada pela Convención, deputado Pereira de Carvalho e dr. Julio

cô: Miguel Salvo, de Palos; Onofre Rangel, da Conceição; José Gomes, da Sousa; José Brunet, de Micromondas; S. Lima, de Piçabuá; Cyro de Sá, de São João do Rio do Peixe; Antônio Suassuna, de Catolé do Rocha; Manoel Emiliano, de Santa Luzia;

uns aos outros, sabemos da harmonia com que resolvemos os assumpços mais graves e essenciais à nossa economia particular; mas quasi sempre nos apreciam os actos por critério diverso os que, fora do cenário, se manifestam sobre factos de importância

bandeira de chefe se fundou e consolidou a situação política de que os candidatos serão favoráveis, se o favor das urnas livres os sagrarão oficialmente eleitos do povo.

O dr. João Pessoa não é político militante na actualidade paraibana, mas por isto mesmo at-

acelte, caro amigo, a reiteração do meu apreço e transmite-aos convenionais as minhas homenagens mais cordiais. O collega de sempre, e amigo ex-côrdejo-JOÃO SUASSUNA.

A HOMOLOGAÇÃO DA FÓRMULA INDICADA

Terminada a leitura dessa carta os sr. convenionais promoveram em palmas, sendo acompanhadas nessa ovação aplausos.

Após, o sr. José Gaudencio disse que se proceder à votação que seria nominal de acordo com as bases do Partido.

Procedeu-se, então, a essa solemnidade, tendo cada convenional homologado com o seu voto expresso a indicação dos sr. ministro João Pessoa, Cavalcanti de Albuquerque, para presidente do Estado, dr. Alvaro Pereira de Carvalho, para 1º vice-presidente e dr. Julio Lyra para 2º vice-presidente no quadriénio de 1928 a 1932.

O sr. presidente da Convención anunciou em voz alta então o resultado da votação, entre fortes aclamações.

Fora também aprovada a escala

aproviação da Convención, de absoluta solidariedade e aplausos aos sr. João Suassuna, chefe do Partido, Epitácio Pessoa, o grande inspirador das nossas alianças, e identidade de sentimento. As sugestões do chefe foram recebidas com júbilo, porque consultavam o engrandecimento da Paraíba e o fortalecimento do Partido.

Referiu-se o dr. José Gaudencio à lida com que o presidente Suassuna se houvera no caso da sucessão, salientando o merecimento dos candidatos ao governo que se iniciaria em outubro próximo.

Os aplausos e a larga simpatia pública com que foram recebidos os nomes dos conterrâneos que vão ocupar os postos de administração eram o sinal do acento, com que agira o ex-côrdejo, a inspiração superior do eminente paraibano senador Epitácio Pessoa.

Alheio às influências da facção parlamentar, soldado do Partido, trouxeram o dr. João Suassuna para o mandato, seu discípulo, intuito superior de ver acima de tudo as necessidades da nossa terra.

Nessas condições a sucessão teria o carácter de uma transição apena, nunca de uma descontinuidade. Encarregando esse ponto de vista, o orador concluiu, após, pedindo aceitação o presidente João Suassuna as saudações mais emotivas das convenionais.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE JOÃO SUASSUNA

Em resposta, discursou o sr. dr. João Suassuna, cujas idéias tentamos reproduzir no resumo que segue:

Sua convencionais e mais afilados: Agradeço muito os comentários que em nome da Convención, orgão central e synthético do nosso Partido, acaba de emitir sobre a minha individualidade, sobre a minha claudicante ação política, sobre o meu governo, o dr. José Gaudencio.

Ele devia restringir-se a um mero discurso político, traduzir de uma mensagem.

Mas assim não o entendo, e aqui estou a cumprir o dever de agradecer as bondosas referências que acabamos de ouvir no momento, do delegado soberano dos chefes políticos do Estado, dos representantes ilustres da nossa agremiação parlamentar.

Corre-me, antes de tudo, outro dever: o de pedir por vossa bondade que me relevais a falta de festividade e de ruído com que vos recebo.

Meus propósitos seriam outros, naturalmente. Seria essa a previsão, dada a importância do acontecimento político que vem de ser encaminhado. Mas uma fatalidade acaba de me ferir, com a perda de meu sobrinho, moço cheio de vida e esperança que me deixou em dupla dor: a de perdê-lo e a de dizer do de, do por, que é o meu irmão mais velho, o unico mais precioso que tenho na vida.

Por temperamento nasci com a habilidade de fugir. Aiude-me a aprender essa arte mística de velar misterios, e felizes profissões, por isso não vos entro a recomendar as demissões de apóstolismo e alegria que o momento comportava, pois sabem que as nossas festas são as mais dolorosas para todos naquele sentido.

Era preciso fazer isso, mas aprendi essa arte mística de velar misterios, e felizes profissões, por isso não vos entro a recomendar as demissões de apóstolismo e alegria que o momento comportava, pois sabem que as nossas festas são as mais dolorosas para todos naquele sentido.

É preciso fazer isso, mas aprendi essa arte mística de velar misterios, e felizes profissões, para que todos, amigos e conterrâneos, me evitarem dessa simplicidade com que vos soubeveu.

Porque o momento era solene, era um período em que muita pena suportava ao encantamento das seis direções, era a vez das pessoas e inderneáveis de dever arrancando

Dr. João Pessoa

Joséino Villar, da Tapera; Juvenal Andrade, de S. José de Plárias; João Pequeno, de Guarabira; Alfredo Miranda, de Serraria; Carlos Espíndola, de Caldas; Pedro Targino, de Areias; Ernani Lautzen de Campina Grande; Joaquim Medeiros, de Bananeiras; José Jérônimo de Barros Ribeiro, de Teixeira; Carlos Pessoa, de Umbuzeiro; Heróclito Zenzayde, de Alagoinha; Fernando Pessoa, de Itambé; Nilo Peláez, de Alagoinha; Honório Palva, do Ingá; Gentil Lima do Sige; João José Marçajá, de Pilar e Mário Viana, de Mamanguape.

O sr. José Gaudencio anuncia que deixaram de comparecer, por motivo de saúde, hipoteticamente entrando a sua solidariedade à chapa do partido os sr. José Quirino, de Bomfim, Cunha Lima, de Areia, e José Tolentino, de Pedras Fogo.

O município de Cabaceiras não se representa, por se achar vaga a respectiva chapa, com a morte do nosso velho correligionário sr. Manuel Marçajá.

Em seguida o sr. José Gaudencio leu a seguinte carta que lhe foi dirigida pelo presidente dr. Suassuna:

"Prezado am., e col. dr. José Gaudencio:

Venho comunicar-lhe, como meu suplente na Comissão Executiva do Partido, que deixo de comparecer à reunião de hoje da Convención, cabendo-as substituição-me e presidente.

Correligionários fracos e leais

que se representam, porque, morto

o seu sócio, deixa-nos braços

componibilho de lutas Manuel Marçajá, não lhe dei ainda substituição.

Alijorando a comissão de serviço, e ajuda-lo, no seu alto sentido, de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Congratulando-as com os seus

parceiros, faço-o para justificar a

ação que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

amigo e desinteressado com o

nosso conspicio orientador, seu

mentor Epitácio Pessoa, sob cuja

proteção e auxílio

que pedi fosse submetida a

meu

amigo e conselheiro

que vos soubeveu.

Alijorando a comissão de serviço,

e ajuda-lo, no seu alto sentido,

de acordo com a minha indicação,

que me surgiu em conselho seu,

